

Títulos do DF estão prontos

Distribuição começa na próxima semana, segundo TRE



A presidente do TRE recebeu títulos ontem

O Serpro entregou ontem ao Tribunal Regional Eleitoral os primeiros 452 mil novos títulos de eleitor do DF, referentes às 1ª, 2ª, 3ª e 4ª zonas eleitorais (Plano Piloto, Paranoá, Taguatinga e Gama, respectivamente). A solenidade, realizada na sede do Serpro, contou com a presença da presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga. Ela recebeu os títulos simbolicamente e também a notícia de que até segunda-feira os títulos restantes - totalizando 728 mil 545 — serão entregues. Por enquanto todos os títulos prontos permanecem encaixotados no Serpro.

“Eu achei os novos títulos bonitos e práticos, já que contêm todos os elementos e informações exigidos na lei. Gostei”, disse a presidente do Tribunal. Maria Thereza informou que a distribuição terá início na próxima semana, “mas não posso antecipar exatamente em que dia”, ressaltou. A ideia do TRE é começar este trabalho simultaneamente em todas as zonas. Cada juiz eleitoral, entretanto, terá autonomia para determinar co-

mo será feita a distribuição: se em diversos postos ou em um único; se por ordem alfabética ou não, e assim por diante.

Maria Thereza Braga acredita que as zonas com mais eleitores notadamente a 1ª (Plano Piloto) e a 8ª (Cellândia) — terão que abrir postos extras para a entrega. As outras talvez não. “Mas tudo isso será amplamente divulgado pela imprensa”, adiantou ela, explicando ainda que não há um prazo final para que o eleitor apanhe seu título. “Mesmo assim, espero que todos o façam logo”, disse.

DUPLICIDADE

Para apanhar o título, o eleitor precisa apresentar um documento de identidade na sede da zona eleitoral referente a sua residência ou no posto determinado por esta zona. “Qualquer documento de identificação serve, inclusive o título de eleitor antigo”, explicou o diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira. Os eleitores que encontrarem o título novo inutilizado não precisam se preocupar: eles estão enquadrados nos 0,8 por cento que tiveram duplicidade de re-

gistro no DF, ou seja, que se cadastraram mais de uma vez.

Essas pessoas terão que se dirigir ao juiz eleitoral para se justificar, após o que será determinada a expedição imediata de apenas um título. “Ninguém ficará sem votar no dia 15 de novembro por falta de título de eleitor”, garantiu Maria Thereza Braga.

Cédula também está aprovada

A presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, informou ontem que o modelo da cédula de votação a ser usado no pleito de 15 de novembro no DF é mesmo o que já foi aprovado pelo Tribunal na quarta-feira passada. Ela desmentiu informações dadas por funcionários do TRE de que haveria uma sessão extraordinária para analisar um novo modelo, que fosse mais econômico e estético do que o aprovado.